

**Berlim - Alemanha (Quinta-feira, 16/06/2016, [Gaudium Press](#))** - Depois de mais de 70 anos, o mundo pode conhecer o que foi a perseguição nazista feita contra os católicos nos países onde essa

doutrina dominava.

Acaba de ser publicado em alemão “Not und Bedrängnis”, título dos diários escritos pelo Cardeal Adam Kozowiecki (1911-2007).

“Necessidade e dificuldade” é o título português dos relatos escritos por este sacerdote jesuíta que ficou prisioneiro nos Campos de Concentração de Auschwitz e Dachau, de 1939 a 1945.

A primeira edição da obra foi lançada em polonês há 60 anos.

O Padre Adam Kozowiecki foi criado Cardeal por João Paulo II em 1998. Ele foi um dos milhares de sacerdotes e religiosos prisioneiros provenientes de toda a Europa, deportados pelos nazistas.

O livro foi editado na Alemanha pela Editora Friedrich Puste, de Regensburg.

A atual publicação tem o prefácio do Presidente da Conferência Episcopal Alemã, Cardeal Reinhard Marx e traz com pormenores reveladores “a impiedade das relações dos detentos das várias nacionalidades com os guardas dos Campos e também entre eles”, como observa o Capelão do Memorial das vítimas da II Guerra Mundial de Munique, Baviera, Ludwig Schmidinger.

O valor especial e permanente da publicação, diz Schmidinger, além do lado relato histórico e testemunhal está “no alto grau de auto-análise”: nos diários, o autor fala também de sua fé cristã colocada à prova nos Campos de Concentração.

%#&

# B c h#W]Ug

---

Por vários anos o cardeal Kozłowiecki foi missionário na Zâmbia. Ele, que obteve a cidadania do País, foi Arcebispo da capital Lusaka e Presidente da Conferência Episcopal da Zâmbia. (JSG)

&#&